

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica. <i>→ e fauna considerando os biomas Mata Atl. e cerrado</i>	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, <u>Institutos</u> de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA
	1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA. <i>criar líder responsável</i>	Fundação Florestal, Conselho Gestor, <u>Prefeituras</u> , Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
	1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, <u>Institutos</u> de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL
	1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
	1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI - Conselho municipal
	1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
	1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB

Instituições

1. Sugeri um responsável principal para cada ação, um líder.
2. Para todas as ~~ações~~ ^{PROGRAMAS} ~~de recuperação~~, inclui uma ~~ação~~ ^{diretriz} de captação de recursos ~~para~~ ^e execução das ações do programa.
gestão
3. Se preocupar com ^o termo florestal, em especial por ser a região ecotonal ou de transição de Mata Atlântica e Cerrado
4. ~~AÇÃO~~ ^{AÇÃO}: incentivo a cadeia da restauração: produção de sementes, mudas e serviços para o cerrado e mata Atlântica

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA <i>SECTOR PRIVADO</i>
	1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil <i>SECTOR PRIVADO</i>
	1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a <i>minimização do efeito de borda e recomposição de APPs</i> .	<i>APPs e áreas de Montante</i> Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL <i>ONGs</i> <i>SECTOR PRIVADO</i>
	1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
	1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros <i>ide</i> extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
	1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
	1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, <i>Associação Ambiental</i> , SEMIL, <i>Institutos de Ensino e Pesquisa</i>
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB <i>IEP?</i>
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB, <i>SAA</i> <i>IEP</i>

IEP → Institutos de Ensino e Pesquisa

↓
CATI
EDA

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA
	1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
	1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL
	1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
	1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
	1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
	1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG. <i>↳ especificação de outorga ou direção de outorga p/ utilização de água subterrânea (grande quantidade de poços clandestinos)</i>	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	8// 1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA
	7// 1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
	1// 1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL
	2// 1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
	7// 1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
	4// 1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
	3// 1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Meta Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB

1.8. Trabalhar a aproximação com o setor produtivo rural e buscar adesão para restauração

7// baixo prioridade

Apoiar
Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades, se houver alinhamento Instituições (gov. federal, estadual, etc)

Interagir com a Cetesb para catalogar
Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada, para avaliar estrategicamente

apoio agricultura familiar

GRUPO 5

Sugestão de elencar as ações em ordem de prioridade.

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA + ONGs, ASSOCIAÇÕES
	1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
	1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs. 1.3.1 = VINCULAR A ABRISE A SEREM COMPENSADAS PELO CAR (ÁREA DEFTULAO DE ÁREAS PROLETARIAS)	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL + SOCIEDADE CIVIL (PARCERIAS), ONGS, INSTITUIÇÕES, CATI
	1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental. 1.4.1 (MESMA AÇÃO ANTERIOR)	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL + CATI
	1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
	1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada. 1.6.1 = ACOMPANHAR E DIVULGAR O MONITORAMENTO (INCENTIVAR)	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA CONSELHO GESTOR E FUND FLORESTAL
	1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado. 1.7.1 = ARTICULAR (CONSELHO GESTOR) PARCERIAS E RESPON (SUA DADOS)	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL + INST. DE ENSINO E PESQ. ONGS
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB + INST. DE ENSINO E PESQ. (EXTENSÃO) SGB, IPA
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB + INST. DE ENSINO E PESQ. SGB, IPA

1.1 = ARTICULAÇÃO COM REDES DE FOMENTO P/ VIABILIZAR OS PROJETOS E PESQUISAS, VISTO QUE O LEVANTAMENTO DE DADOS CONCENTRA-SE EM BOTUCATU.

1.3 = ACRESCENTA

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1. Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA CG.	1.1 Estimular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Consultivo: em fóruns, comitês e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMIL.
	1.2 Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº426/2010 e Deliberação CONSEMA nº 2011/2014, e estabelecer formas de comunicação referente a crises ou a consulta à APA CG nos casos previstos nestas normativas.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa
	1.3 Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras
2. Promoção de políticas públicas.	2.1 Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs
	2.2 Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs.	FF, prefeituras, empreendedores, sociedade civil <i>instituição de pesquisa, conselho municipal</i>
	2.3 Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.	FF, prefeituras, IFA, Defesa Civil, Bombeiros <i>instituição de pesquisa, ONG, conselho de bacia, responsável</i>
	2.4 Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras <i>PM da APA CG, integração do</i>
	2.5 Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.	FF, prefeituras, Comitês de Bacia da APA CG <i>instituição de pesquisa</i>
	2.6 Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adornicido, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural.	FF, proprietários, ONGs, prefeituras, sociedade civil
	2.7 Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs
3. Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1 Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA
	3.2 Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa
	3.4 Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, conselhos de classe
	3.5 Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA
	3.6 Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMIL, DER, Prefeituras
	4. Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1 Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios e manutenção de parques de brigadas e de ações mutuais.
4.2 Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs
4.3 Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA
4.4 Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição agroecológica.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs
4.5 Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA <i>CETESB, SEMIL</i>
5. Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1 Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS), e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
	5.2 Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor
	5.3 Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima de lixo nas áreas rurais.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI
	5.4 Articular a instalação de um ponto de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (INGEVI) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural <i>instituição</i>

1.4 Ativar todos os comitês de bacia e os planos de bacia

3.7. Promover programas de monitoramento nos municípios de agricultura e desenvolvimento sustentável e redução dos impactos agroecológicos

3.8 Promover educação ambiental e conscientização sobre gestão de resíduos, coleta seletiva, reciclagem, compostagem

5.5 Apoiar a conscientização e bom descarte de resíduos em áreas rurais

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1. Articulação institucional para o desenvolvimento sustentável da APA CG.	1.1 Estimular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Consultivo em fóruns, comitês e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMI.
	1.2 Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 021/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CG nos casos previstos nestas normativas.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, <i>Comitê Municipal</i>
	1.3 Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras
2. Promoção de políticas públicas.	2.1 Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", do FF.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs
	2.2 Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar as pertinentes informações sobre a criação de RPPNs.	FF, prefeituras, Associação sociedade civil, <i>Sindicato Rural, CAT</i>
	2.3 Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.	FF, prefeituras, IFA, Defesa Civil, Bombeiros, <i>ONGs</i>
	2.4 Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras, <i>Comitê Municipal, ONGs</i>
	2.5 Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas dos municípios, principalmente quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APA CG.	FF, prefeituras, Comitê de Bacia, <i>ONGs</i>
	2.6 Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecido, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural.	FF, proprietários, ONGs, prefeituras, sociedade civil
	2.7 Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, <i>ONGs, Fidejuss</i>
3. Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1 Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável.	FF, Prefeituras, Diretores de Ensino, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Instituto de Ensino e Pesquisa, CIA, <i>ONGs</i>
	3.2 Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Instituto de Ensino e Pesquisa, <i>ONGs</i>
	3.4 Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMI, conselhos de classe, <i>ONGs, setor privado</i>
	3.5 Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretores de Ensino, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Instituto de Ensino e Pesquisa, CIA, <i>ONGs</i>
	3.6 Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMI, DER, Prefeituras, <i>setor privado</i>
	4. Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1 Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios.
4.2 Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs, <i>EEPE</i>
4.3 Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, <i>COISA</i>
4.4 Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição agroecológica.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, <i>setor privado</i>
4.5 Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CIA, <i>setor privado</i>
5. Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1 Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS), e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
	5.2 Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, <i>setor privado</i>
	5.3 Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, <i>setor privado</i>
	5.4 Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (SICL) no terreno, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitê de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, <i>setor privado</i>

setor privado veterinários

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da LIC.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	Articulações intermunicipais para o desenvolvimento sustentável da APA CG	1.1 Estimular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Consultivo: em fóruns, comitê e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMIL
	1.2 Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 001/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CG nos casos previstos nestas normativas.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa	
	1.3 Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros	FF, prefeituras	
2	Promoção de políticas públicas	2.1 Apoiar, divulgar e incentivar a adoção e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", do FF.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs
	2.2 Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs. <i>em São Carlos ou região sustentável / valorização do área de RPPN</i>	FF, prefeituras, empreendedores, sociedade civil, <i>INUBA</i>	
	2.3 Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adoção das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados. <i>soluções a respeito da mitigação com o RPPN para capacitar a população envolvida.</i>	FF, prefeituras, IPA, Defesa Civil, Bombeiros, <i>ONGs</i>	
	2.4 Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras	
	2.5 Promover nos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas dos municípios, principalmente quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APA CG.	FF, prefeituras, Comitês de Bacia da APA CG	
	2.6 Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecido, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural. <i>Ipôca do Índio,</i>	FF, proprietários, ONGs, prefeituras, sociedade civil	
	2.7 Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs	
3	Adoção de estratégias relacionadas a educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1 Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Instituto de Ensino e Pesquisa, CEA
	3.2 Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Instituto de Ensino e Pesquisa	
	3.3 Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMIL, conselhos de classe	
	3.4 Promover a divulgação de legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público-alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Instituto de Ensino e Pesquisa, CEA	
	3.5 Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMIL, DER, Prefeituras	
	4	Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1 Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios. <i>prevenção do patrimônio público e demandas equipamentos e uma brigada municipal</i>
4.2 Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs	
4.3 Promover campanha de guarda responsável nos municípios. <i>no Fisco, zeladoria, ações responsáveis nos municípios, lei Departamento de Proteção Ambiental</i>		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, COSA	
4.4 Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição agroecológica. <i>Fixalizer</i>		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs	
4.5 Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA	
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1 Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS), e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
	5.2 Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor	
	5.3 Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais. <i>Apoiar a compostagem no município</i>	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI	
	5.4 Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (inPEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural	

Lojão de correto de medicamentos e antibióticos pela população (conscientizada e pontos de coleta)

2 PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1. Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA CG.	1.1 Estimular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Consultivo em fóruns, comitês e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMA.
	1.2 Informar juntos aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº 40/2010 e Deliberação CONAMA nº 001/2014, e estabelecer formas de comunicação referente a crimes ou a omissão à APA CG nos casos previstos nas normas.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa.
	1.3 Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras.
2. Promoção de políticas públicas.	2.1 Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs.
	2.2 Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em projetos de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de BPPNs.	FF, prefeituras, empreendedores, sociedade civil.
	2.3 Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.	FF, prefeituras, IPA, Defesa Civil, Bombeiros.
	2.4 <i>os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.</i>	FF, Conselho Gestor, prefeituras.
	2.5 Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas das municípios, principalmente quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APA CG.	FF, prefeituras, Comitês de Bacia da APA CG.
	2.6 Articular e apoiar local e estadualmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecido, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural.	FF, proprietários, ONGs, prefeituras, sociedade civil.
	2.7 Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs.
3. Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1 <i>contratar e contratar as ações</i> Elaborar Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CIA.
	3.2 Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa.
	3.4 Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMA, conselhos de classe.
	3.5 Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, em linguagem adaptada a cada público alvo, <i>por exemplo por meio de cartilhas.</i>	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CIA.
	3.6 Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMA, DER, Prefeituras.
	4. Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1 Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios.
4.2 Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SIBRAE, SENAI, ONGs.
4.3 Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA.
4.4 <i>para a agricultura sustentável e regenerativa.</i> Divulgar o impacto positivo do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização de manejo sustentável <i>no cultivo de amendoim de melhorias práticas.</i>		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs.
4.5 Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA.
5. Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1 Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS) e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CITESB.
	5.2 Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor.
	5.3 Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI.
	5.4 Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural.

7. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1. Atribuições institucionais para o desenvolvimento sustentável da APA CG.	1.1. Formular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas através da participação da gestão e do Conselho Consultivo, em fóruns, comitês e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMU, e ONG's
	1.2. Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº 423/2010 e Deliberação CONEMA nº 001/2014, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CG nos casos previstos nestas normativas.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa
	1.3. Planejar ações de gestão entre as UC's regionais, integrando e atendendo recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras
2. Promoção de políticas públicas.	2.1. Apoiar, divulgar e incentivar a adoção e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", de FF.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONG's + SOLIDARIEDADE CIVIL
	2.2. Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UC's e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de APP's.	FF, prefeituras, empresários, sociedade civil + INST. DE ENS. E PESQ.
	2.3. Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos atores públicos e privados.	FF, prefeituras, PA, Defesa Civil, Bombeiros + COMITÊ DE BACIAS
	2.4. Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras
	2.5. Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas dos municípios, principalmente quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APA CG.	FF, prefeituras, Comitês de Bacia + INST. DE ENS. E PESQ. SOB/CPRM
	2.6. Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecida, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural.	FF, proprietários, ONG's prefeituras, sociedade civil + SOB/CPRM, Associações
	2.7. Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONG's + ASSOCIAÇÕES
3. Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1. Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA + SCS/ONG'S ASSOCIAÇÕES
	3.2. Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa, ONG'S ASSOCIAÇÕES
	3.4. Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e espaços de classes.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMU, jornais de ASSOCIAÇÕES
	3.5. Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA + ONG'S E ASSOCIAÇÕES
	3.6. Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMU, DER, Prefeituras + INST. DE ENS. E PESQ.
	4. Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1. Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios.
4.2. Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SERRAE, SENAR, ONG'S + ASSOCIAÇÕES (EXTENSÃO)
4.3. Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.		FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONG's, CDSA + INST. DE ENS. E PESQ.
4.4. Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição agroecológica.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONG's + SOLIDARIEDADE CIVIL
4.5. Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.		FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA + ONG'S ASSOCIAÇÕES
5. Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1. Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNIIS), e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
	5.2. Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor + SOC. CIVIL
	5.3. Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI e SCS, CIVIL, (EXTENSÃO) ASSOCIAÇÕES
	5.4. Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InqTV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APA CG.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal; ao Conselho Gestor e demais interessados. <i>reprodutor nos municípios</i>	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, sociedade civil, usinas
		1.3	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA CG, a partir de análise de banco de dados geoespacializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações. <i>criar um mapa de risco p/ a APP</i>	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CFB
2	Monitoramento da mitigação de passivos ambientais. <i>2.4. Acomp. e monitorar, em conj. aos órgãos amb, a proteção e manutenção das rec. hídricas</i>	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais. <i>Articular junto aos proprietários a regularização dos proprietários no APP e adotar no PRA</i>	Fundação Florestal, Prefeituras <i>ART, municípios rurais</i>
		2.2	Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
		2.3	Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRAs e de mitigações estabelecidas em processos licenciados. <i>fe condicionamentos</i>	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate. <i>proteção de nascimentos, resgate.</i>	3.1	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos. <i>instalar unidades de monitoramento de fauna nos pontos mais críticos</i>	Fundação Florestal, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS
		3.2	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos.	Fundação Florestal, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CFS, CRAS
		3.3	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA CG. <i>←</i> <i>áreas de implantação corredores ecológicos nas AIMC</i>	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, CFS, Polícia Rodoviária, municípios

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APA CG.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas <i>CETESB OAB</i>
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, sociedade civil, usinas <i>medição rural e m. privado CATI</i>
		1.3	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA CG, a partir de análise de banco de dados geoespecializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CFB
2	Monitoramento da mitigação de passivos ambientais.	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais. <i>obs defini tamanho m.u. para o SARE no negro</i>	Fundação Florestal, Prefeituras <i>CATI CETESB</i>
		2.2	Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB <i>CATI</i>
		2.3	Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA's e de mitigações estabelecidas em processos licenciados.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB <i>CATI</i>
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate.	3.1	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos. <i>+ sinalização</i>	Fundação Florestal, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS <i>de</i>
		3.2	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos.	Fundação Florestal, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CFS, CRAS <i>de</i>
		3.3	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA CG.	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, CFS, Polícia Rodoviária, municípios <i>de</i>

* IPPE (Instituto de pesquisa, e extensão universitária)

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APA CG.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, sociedade civil, usinas
		1.3	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA CG, a partir de análise de banco de dados geoespacializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CFB
2	Monitoramento da mitigação de passivos ambientais.	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais. <i>a questão do garato am plio a caça de fauna silvestre também</i>	Fundação Florestal, Prefeituras <i>ONGs</i>
		2.2	Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs. <i>→ sério problema com casa ilegal de fauna silvestre na região</i>	FF, Prefeituras, CETESB, CFB <i>ONGs</i>
		2.3	Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA's e de mitigações estabelecidas em processos licenciados.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate.	3.1	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como instalação e limpeza periódica de <u>passagens de fauna</u> e redutores de velocidade para veículos, <i>maior fiscalização, com velocidade</i>	Fundação Florestal, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS, <i>ONGs</i>
		3.2	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos. <i>↳ falta de equipe, falta de chamamento e equipamento de resgate de fauna silvestre.</i>	Fundação Florestal, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CFS, CRAS
		3.3	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA CG.	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, CFS, Polícia Rodoviária, municípios

3. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incremento das ações preventivas e de proteção da APA CG.	1.1 Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente a licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados. <i>de acordo com panorama geral do Conselho Gestor e demais interessados.</i>	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas
	1.2 Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo, em escala municipal, com articulação regional. <i>Divulgar os órgãos de comando e controle ambiental, suas competências e contatos regionais.</i>	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, sociedade civil, usinas
	1.3 Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA CG, a partir de análise de banco de dados geoespacializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CFB
2 Monitoramento da mitigação de passivos ambientais.	2.1 Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais.	Fundação Florestal, Prefeituras
	2.2 Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
	2.3 Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA e de mitigações estabelecidas em processos licenciados.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
3 Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate.	3.1 Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos.	Fundação Florestal, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS
	3.2 Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos.	Fundação Florestal, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CFS, CRAS
	3.3 Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA CG.	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, CFS, Polícia Rodoviária, municípios

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promover a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA CG e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CG, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL. <i>Atividade de pesquisa do banco de dados e biblioteca</i>	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA CG.	2.1	Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA CG; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão; <i>mapa atributos e zonas de riscos (leisões)</i> • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>) e seus impactos; • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; <i>mapeamento de nascentes, monitoramento da qualidade e quantidade das águas; balanço hídrico</i> • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APA CG; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc). <i>o estudo dos aspectos geomorfológicos da costa, de estabilidade e fenômenos erosivos</i>	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, ONGs
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs <i>instituições de pesquisa</i>
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA CG fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC. <i>instituições de pesquisa</i>	FF, Conselho gestor, Prefeituras
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à CPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB, CFS

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promover a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA CG e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CG, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA CG.	2.1	Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA CG; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão; <i>do e Mata Atlântica</i> • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>) e seus impactos; <i>+ espécies exóticas invasoras (fauna e flora)</i> • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APA CG; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc). 	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, ONGs
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs <i>IEP</i>
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA CG fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.	FF, Conselho gestor, Prefeituras <i>Conselhos municipais, IEP</i>
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à CPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB, CFS

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promover a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA CG e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CG, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL. <i>↳ Divulgação científica e com fácil acesso à população</i>	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA CG.	2.1	<i>↳ Impacto do habitat de ocupação p/ o poder, recursos hídricos, fauna, flora</i> Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA CG; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão; • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>) e seus impactos; • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APA CG; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc). <i>↳ Impacto de ameaças (isolamento, fragmentação, animais domésticos, caça) p/ fauna local</i>	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, ONGs, Concessionárias, Prefeituras, Proprietários, PM
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA CG fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.	FF, Conselho gestor, Prefeituras, Instituições de Ensino e Pesquisa, ONGs
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à CPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos. <i>↳ espécies ameaçada</i>	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB, CFS, <i>outros</i>

↳ Monitoramento de espécies ameaçadas

↳ Incentivo p/ projetos de reabilitação setorial e monitoramento

↳ Apoio de pesquisa: levantamento de dados, coleta de amostras, desenvolvimento de técnicas para obtenção de dados sobre o regime hídrico, volume de chuvas, temperatura, etc.

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promover a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA CG e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor + ONGs, Associações
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CG, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor + FOMENTO (FAPESP, SOCIEDADE CIVIL, FEHIDRO)
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA CG.	2.1	Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; (RELACIONAR AO PROG. 2, DIRETRIZ 1, AÇÃO 1.1) • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA CG; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão; • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>) e seus impactos; • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APA CG; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc). • IDENTIFICAR POSSÍVEIS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS COM BASE EM CONCEITOS DE ECONOMIA CIRCULAR	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, ONGs + ASSOCIAÇÕES, FOMENTO (FAPESP, SOCIEDADE CIVIL)
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs + ASSOCIAÇÕES, INST. DE ENS. E PESQ.
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA CG fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.	FF, Conselho gestor, Prefeituras + ASSOCIAÇÕES, INST. DE ENS. E PESQ., ONGs.
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à CPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB, CFS

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis. <i>3.3 Incentivar a realização do conhecimento agroecológico</i>	1.1	Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros.
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros.
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA.
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros. <i>SEPORE</i>
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG. <i>capacitação dos municípios</i>	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros.
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.4	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo <i>do APA CG</i>	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV.

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos ^{de vegetação} florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica). Ex.: SAF, ^{sustentação ecológica econômica} .	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros.
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros.
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA.
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros.
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de ^{promoção e} comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG. Ex.: atrativos ^{ausência de fauna} .	^{UFPA - secretaria e} FF, ^(Prefeituras) Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros. Conselho de turismo + POLO CUESTA
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.4	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo: ^{fortalecimento =} POLO CUESTA	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV.

• Adicionar ação: Estimular ~~ações~~ a transição para um uso agrícola e agropecuário mais sustentável e responsáveis.

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros. <i>IEP</i>
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros. <i>IEP, ONGs</i>
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA. <i>IEP</i>
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros. <i>SEBRAE, ONGs, sindicato rural</i>
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros. <i>Conselhos municipais, setor privado</i>
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros. <i>setor privado,</i>
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros. <i>setor privado, ONGs</i>
		2.4	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV. <i>Conselhos municipais, SEBRAE,</i>

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

So e água

DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1 Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros.
	1.2 Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros.
	1.3 Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA.
	1.4 Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros.
2 Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1 Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros. <i>ONGs</i>
	2.2 Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros. <i>ONGs</i>
	2.3 Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
	2.4 Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV.

Capacitação (ex.: guias turísticos, observação de aves/fauna)

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica). <i>E ZONAS LIVRES DE AGROTÓXICOS.</i>	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros.
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros. <i>+ ONGS.</i>
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA. <i>+ ONGS E ASSOCIAÇÕES. SINDICATOS RURAIS.</i>
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros.
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros.
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.4	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV.

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1 Produzir lista de espécies da vegetação nativa ^{fauna e flora} de ocorrência regional, para subsidiar projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA
	1.2 Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
	1.3 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL <i>CAFI</i>
	1.4 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
	1.5 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros ^{de} extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
	1.6 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada. <i>projeto de restauração e implantação</i> <i>(COPA)</i>	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
	1.7 Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
2 Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1 Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB
	2.2 Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB

1,3 Monitorar as ações de conservação e restauração está sendo implantadas e efetivas